

BCN desiste de vender seu controle e surpreende BBA

Pedro Conde volta atrás em acordo e diz que vai profissionalizar a gestão

Cleide Carvalho, Aguinaldo Novo e Angelo Pavini

• SÃO PAULO. O sócio majoritário do BCN, Pedro Conde, surpreendeu ontem o BBA-Credintanstalt ao comunicar que desistiu de vender o controle acionário da instituição, a sexta maior do país no setor privado. Segundo Fernão Bracher, sócio do BBA, Conde venderia o controle do banco mas permaneceria como acionista minoritário.

— Fui surpreendido e fiquei muito triste. Há sempre uma gota d'água e, no nosso caso, foram notícias dando conta de que eu já estava demitindo diretores atuais do BCN — disse Bracher.

Numa nota oficial divulgada ontem, Conde revelou que a gestão do BCN será profissionalizada. A administração será feita por uma empresa acionista constituída por executivos do BCN. No mercado, comentava-se que os executivos do BCN pressionaram Conde a desistir do negócio temendo que o novo controlador promovesse demissões. As negociações também esbarraram no preço. O negócio seria fechado entre R\$ 300 milhões e R\$ 500 milhões — bem abaixo do patrimônio líquido do BCN, que chega a R\$ 878 milhões. Bracher afirmou que continua “olhando comprido para o BCN”, mas voltará ao mercado em busca de instituições de varejo para comprar. ■